

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE MODA IMBRICADAS NO SER PROFISSIONAL HOJE

Camargo, Jaqueline Almeida; mestranda; Universidade da região de Joinville-
UNIVILLE, Jaqueline.camargo@outlook.com
NUPAE¹

Pillotto, Silvia Sell Duarte, PhD, Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE,
pillotto0@gmail.com
NUPAE²

Gomes, Allan Henrique Gomes, PhD, Universidade da região de Joinville –
UNIVILLE, allanpsi@yahoo.com.br³

RESUMO

O presente estudo decorre de uma pesquisa em andamento, baseada na seguinte problemática: *como as experiências estéticas nos percursos da graduação em Moda, potencializam as práticas educativas nos espaços da educação não formal?* A partir dessa inquietação, objetiva-se analisar os percursos formativos como estudante-aprendiz no que se refere as experiências estéticas na graduação em Moda e seus imbricamentos nas práticas educativas nos espaços não formais da educação. A pesquisa tem cunho qualitativo com viés narrativo, pelo fato de os pesquisadores envolvidos no estudo, contribuírem com suas experiências, visões e situações de vida. (FLICK, 2013). A abordagem narrativa para Clandinin e Connelly (2015 p.48) é uma “[...] forma de compreender a experiência”. Portanto, está coerente com a pesquisa, uma vez que uma das pesquisadoras revisita seu tempo como estudante-aprendiz na graduação em Moda, articulando as experiências estéticas e seus imbricamentos na sua constituição enquanto

¹ Bacharel em Moda pelo Centro Universitário Moura Lacerda – CUML, mestranda no Programa de pós graduação – Mestrado em Educação na universidade da região de Joinville – UNIVILLE e atua no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação – NUPAE

² Professora titular no Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação na universidade da região de Joinville - UNIVILLE; Pesquisadora e Coordenadora de Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE

³ Professor colaborador no Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação na universidade da região de Joinville – UNIVILLE

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

professora no espaço não formal da educação. Para Nóvoa e Finger (2014, p.21) essa abordagem “[...]possibilita ir mais longe na investigação e na compreensão dos processos de formação. Portanto, a pesquisa tem como enredo, revisitar percursos formativos como estudante-aprendiz na graduação em Moda, a fim de trazer fragmentos de memórias que possam mobilizar a reflexão sobre as experiências estéticas no curso de moda como imprescindível na constituição do ser profissional hoje. A partir de fragmentos de memórias, será criado um protocolo com o propósito de verificar pistas e efeitos sobre as experiências estéticas nesse tempo-lugar e seus imbricamentos nas práticas educativas nos espaços não formais da educação. Os autores fundantes nessa pesquisa são Bachelard (1998) no que concerne o imaginário porque explora o simbólico, os sonhos e os devaneios, que revelam aspectos da nossa imaginação, criando uma noção de tempo como instante. Assim como a imaginação que passa por uma metamorfose e se corporifica em todo o processo que se torna força criadora, conduz à liberdade e permite o surgimento do novo. Maffesoli (1998); Rancière (2015, 2005) e Salles (1998) atribuem para as reflexões sobre as experiências estéticas, que são os instantes do qual um indivíduo conta sua história, para se sentir pertencente do coletivo, com suas vivências, transformações sensíveis e cognitivas. A experiência estética transforma saberes que emergem do corpo, sendo portadora de novidade, além de proporcionar um reencontro com a capacidade criadora. Meira; Pillotto (2003, 2010) serão a base para tratar das práticas educativas, por pensarem “[...] que se faz educação com afeto, ética e estética, articuladas as diversas áreas de conhecimento e as múltiplas possibilidades de perceber e de sentir o contexto no qual estamos inseridos como protagonistas de muitas histórias.” (MEIRA, PILLOTTO, 2010, p. 23) E por fim, Clandinin; Connelly (2015), Delory-Momberger (2012), Josso (2014) e Nóvoa (2014) quando se trata da abordagem narrativa e processos de formação, assim como Flick (2009) para embasar o cunho qualitativo, entre outros que serão incluídos no decorrer da pesquisa. O conhecimento nos níveis da racionalidade e do sensível devem ser considerados nos processos do ensino e aprendizagem, e desta forma, espera-se que a pesquisa mobilize a reflexão sobre a importância das experiências estéticas nos espaços da educação, porque fazem parte dos contextos do cotidiano e da experiência humana. (MEIRA, PILLOTTO, 2010).

Palavras-chave: Experiências Estéticas; Práticas Educativas; Narrativas.